

A CONSTRUÇÃO DE UMA RODA DE CONVERSA REMOTA MULTIDISCIPLINAR COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAR PARA PREVENIR

Faculdades Pequeno Príncipe

Juliana Moreira Schnaider
Amanda Cecília Letnar Molina Leyton
Eduardo Henrique de Barrios Secco
Luana Orihashi
João Victor da Silva
Leide da Conceição Sanches

EIXO: Integração Ensino-serviço-comunidade
CATEGORIA: Comunicação Oral

RESUMO

Introdução: A extensão universitária se constitui na democratização do conhecimento e na incorporação de saberes, como uma forma de expandir o conhecimento da diversidade sociocultural e étnicorracial, ao atuar nas dimensões estéticas e culturais (DEUS, 2018). Nesse viés, o projeto de extensão “Educar para Prevenir”, criado pela Faculdades Pequeno Príncipe em 2009, fundamenta-se em ações que envolvem a proteção da saúde humana, com a intenção de levar informações à comunidade, visando atender suas necessidades, promovendo a conscientização e discussões através da tríade ensino-pesquisa-comunidade. O projeto envolve estudantes das áreas de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Psicologia e a pós-graduação, atuando sob orientação de quatro professoras e um mestrando da instituição de ensino superior. Para a realização da ação do projeto no primeiro semestre de 2021, priorizou-se a roda de conversa como uma estratégia ativa para a aproximação com o público, uma vez que este é um momento de concentração e atenção ao outro e permite o debate sobre um determinado tema, na qual todos têm oportunidade de expressar-se (SOARES, [s.d]).

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos dos cursos de Psicologia, Biomedicina e Medicina no desenvolvimento e aplicação de uma roda de conversa on-line para crianças e adolescentes. **Método:** A organização do projeto de extensão, devido às limitações impostas pela pandemia, ocorreu em reuniões semanais via *Google Meet*, com a participação dos acadêmicos selecionados por meio de um processo seletivo. A ação realizada pelo projeto em junho de 2021 dividiu-se em cinco momentos: introdução do tema, dinâmica com vídeo interativo, roda de conversa, apresentação teórica sobre a qualidade de vida e fechamento com *feedback* dos alunos participantes. **Relato de Experiência:** O tema a ser trabalhado pelos acadêmicos foi “QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DA PANDEMIA”, abordagem que logo seria levada aos estudantes de 10 a 18 anos de uma escola, mediante uma reunião na plataforma *Google Meet*. Para que fosse um evento organizado e agradável a todos os participantes, em uma das reuniões do Projeto de Extensão, houve um momento para que os acadêmicos envolvidos pudessem ter o contato com uma roda de conversa do mesmo tema. Este momento, conduzido pelo psicólogo mestrando orientador do projeto, teve a finalidade de mostrar aos acadêmicos a importância da criação de um ambiente confortável e aberto, destacando a importância da sensibilidade ao tratar do tema, além da necessidade de motivação para interagir com as dificuldades e expectativas dos alunos da escola em relação à pandemia. A partir disso, os acadêmicos que se identificaram com tais características mostraram-se interessados na criação de uma roda de conversa e formaram um quarteto. Essa equipe, então, nas reuniões subsequentes, idealizou a construção de uma nuvem de palavras

via *Mentimeter*, aplicativo que foi posteriormente testado para que fossem entendidas as suas funcionalidades e a garantia do anonimato nas respostas dadas. Tal aplicativo é utilizado para criar apresentações com *feedback* em tempo real, contudo, mostrou-se limitado no número de perguntas que poderiam ser elaboradas, dificultando a montagem de questões variadas em apenas um endereço URL. Por conseguinte, o grupo teve que montar 2 apresentações para que a discussão abordasse todos os pontos-chave pretendidos. Diante disso, foram feitas as questões “como você está hoje?” e “você acompanha as notícias?” com a finalidade de aproximar o público de uma forma que pudessem se sentir ouvidos e compreendidos, além de entender como seria a recepção dos ouvintes com a ideia da roda de conversa. Em um segundo momento, com as questões “escreva um sentimento seu no isolamento social” e “do que mais sente falta do pré pandemia?” pretendia-se entender o que mais afligia os estudantes, assim promovendo uma reflexão a respeito da qualidade de vida. No dia do evento, ao obter as respostas dos alunos, os sentimentos que ganharam maior destaque foram TRISTEZA, RAIVA e MEDO. Levando isso em conta, percebeu-se que a escolha do tema de saúde mental e qualidade de vida na pandemia foi pertinente, dado que foi evidente o impacto da quarentena nos sentimentos dos alunos. No entanto, a ação realizada na escola seguiu rumos inesperados, os quais logo se tornaram dificuldades para a condução da roda de conversa. Primeiramente, a presença de mais de 100 alunos, tanto no ensino presencial quanto no ensino remoto, não só dificultou a aproximação de todos os envolvidos, como também contribuiu para a difícil administração de muitas pessoas falando simultaneamente pelo áudio e pelas mensagens no chat. Outrossim, a manutenção da conversa dentro da temática proposta se revelou como um impasse, visto que o grande número de participantes resultou na criação de conversas paralelas. Nessa perspectiva, tais adversidades foram fruto da crença dos discentes que os educandos permaneceriam reservados durante a apresentação, assim descartando a ideia de que haveria uma grande interação por parte dos ouvintes. No entanto, essas dificuldades não limitaram os escolares de mostrarem seus pontos de vista e angústias em relação à pandemia. Dessa maneira, ao entender que este modelo de roda de conversa foi um teste e que os desafios foram enfrentados, a ação alcançou seus objetivos iniciais.

Conclusões: Com esse trabalho, evidencia-se como uma prática de roda de conversa pode ser estruturada e aplicada de forma remota, proporcionando uma experiência única e de possível replicação no contexto educacional. Percebe-se ainda, com o *feedback* final dos participantes, que a roda de conversa foi satisfatória para os que conseguiram se expressar. Nesse sentido, na visão dos acadêmicos envolvidos, a ação proporcionou o desenvolvimento e a reflexão de habilidades pessoais dos organizadores, como liderança e improviso, capacidades de argumentação e tecnológicas. Dessa forma, esse trabalho em grupo multidisciplinar permitiu um contato benéfico e realístico da futura formação profissional dos estudantes, visto que sempre será necessário manter relações de caráter interprofissional e *networking*.

Palavras-chave: Aprendizado Ativo; Relações Comunidade-Instituição; Roda de conversa

Referências

CIPRIANO, J. A.; ALMEIDA, L. C. C. S. Educação em tempos de pandemia: análises e implicações na saúde mental do professor e aluno. **Revista CONEDU (Anais VII CONEDU)**, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA18_ID6098_31082020204042.pdf. Acesso em: 21 de jun. de 2021.

DEUS, S. F. B. A extensão universitária e o futuro da universidade. **Espaço pedagógico**, Passo Fundo - RS, v. 25, n. 3., p. 624-633, set/dez 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/293614746.pdf>. Acesso em: 05 de jul. de 2021.

SILVA, S. M.; ROSA, A. R. O impacto da covid-19 na saúde mental dos estudantes e o papel das instituições de ensino como fator de promoção e proteção. **Revista Prâksis**, Novo Hamburgo, v. 2 p. 189-206, mai./ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraksis/article/view/2446/2856>. Acesso em: 06 de jun. de 2021.

SOARES, A. P. C. **Roteiro Para Roda De Conversa Sobre o PNAES**. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/433385/2/ROTEIRO%20PARA%20RODA%20DE%20CONVERSA%20SOBRE%20O%20PNAES.pdf>. Acesso 06 jun. 2021.